



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

Ata nº 8/2022

----- Ao quarto dia do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar a oitava reunião da **Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM)**, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto I.** Aprovação da ata da reunião anterior; -----

----- **Ponto II.** Definição da área de abrangência para realização das ações no âmbito do Modelo de Cogestão; -----

----- **Ponto III.** Apresentação dos projetos a candidatar ao Aviso n.º 14919/2022 “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”; -----

----- **Ponto IV.** Aprovação dos projetos objeto de candidatura no âmbito da cogestão da área protegida de âmbito nacional, pela Comissão e compromisso de inclusão no respetivo Plano de Cogestão; -----

----- **Ponto V.** Outros assuntos -----

----- Estiverem presentes os seguintes membros:-----

----- - António Manuel Nobre Pita (**AMP**), Presidente de Comissão da Cogestão do PNSSM; -----

----- - Olga Martins (**OM**), Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo /Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; I.P.(ICNF); -----

----- - Luís Loures (**LL**), Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre; ---

----- - José Janela (**JJ**), representante da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza; -----

----- - Carla Mocito (**CM**), representante da Entidade Regional do Turismo Alentejo/Ribatejo; -----

----- Estiverem ainda presentes na reunião os técnicos:-----

----- João Carlos Farinha (**JCF**), Chefe de Divisão de Cogestão da Áreas Protegidas / ICNF, I.P; -----

----- - Sónia Manuela Ribeiro (**SMR**), Técnica da Comissão da Cogestão PNSSM. -----

----- Estiverem ainda presentes na reunião representantes dos Municípios que compõem o PNSSM: -----

----- Luís Costa (**LC**) Município de Marvão -----

----- Laura Galão (**LG**) Município de Portalegre -----



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

----- Paulo Furtado (PF) Município de Arronches -----

----- I -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** -----

----- O **Presidente da Comissão** colocou a ata da sétima reunião a votação, sendo a mesma aprovada com uma abstenção de Carla Mocito, por ausência na reunião. -----

----- II -----

----- **DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DO MODELO DE COGESTÃO** -----

----- João Carlos Farinha (JCF), Chefe de Divisão de Cogestão da Áreas Protegidas / ICNF, I.P, mencionou que ao abrigo do n.3 do artigo n.º1 do Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21 de agosto, define o modelo de gestão das áreas protegidas, *prevê o alargamento dos limites de abrangência, sempre que adequado e devidamente fundamentado, as zonas envolventes às áreas protegidas, circunscritas aos limites administrativos dos municípios que as integram, quando necessário à execução de medidas e ações previstas ao abrigo do presente decreto-lei.* -----

----- Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, Olga Martins (OM), referiu que dos municípios que compõem o PNSSM, alguns não tem a totalidade do território abrangido na área protegida, neste sentido a comissão deve definir a área de abrangência para realização de ações futuras. ---

----- O Presidente da Comissão, António Pita (AP), colocou a votação para que a área de abrangência seja a área total do território, circunscritos aos limites administrativos dos Municípios, foi aprovado por unanimidade dos presentes. -

----- III -----

----- **APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS A CANDIDATAR AO AVISO N.º 14919/2022 "MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VISITAÇÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS DE ÂMBITO NACIONAL EM COGESTÃO"** -----

----- O Presidente da Comissão António Pita (AP), lamentou o fato de não ter tido oportunidade de estar presente nas reuniões com os Municípios para decisão dos projetos a candidatar, no entanto foi informado que já existia trabalho feito pelos Municípios e pela Associação de Municípios, e que há propostas que hoje vão ser aqui apresentadas. -----

--- Vice-presidente do Município de Marvão Luís Costa (LC), cumprimentou os presentes e informou que o Município de Marvão, vai candidatar-se como líder



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

de uma candidatura em consórcio com os Municípios de Arronches e Portalegre e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e que o projeto tem a designação “Quinta do Parque”. De uma forma generalizada o projeto passa pela reabilitação e melhoramento dos edifícios na Quinta dos Olhos d’Água, e para isso pretendem adquirir, termoacumuladores, ar condicionados, adaptando o edifício do “Centro de Acolhimento” para alojamento e Porta de Entrada com o tema “Património”. De igual modo, pretende-se criar a Porta de Entrada no CEIRA em Arronches com tema “O Homem e a Paisagem”. Na quinta dos Olhos D’Água prevê-se, ainda, a criação de um Parque de Merendas, bem como a criação de um percurso interpretativo devidamente sinalizado. É também objetivo do projeto salvaguardar o conhecimento editado relativamente ao PNSSM, o espólio documental e bibliográfico do Professor Malato Beliz.-----

----- Vereadora do Município de Portalegre Laura Galão (LG), mencionou que irão apresentar uma candidatura assente em dois pontos fundamentais: dotar o “Centro de Interpretação do Complexo Turístico da Quinta da Saúde” com uma Porta do Parque, e dar seguimento à implementação da “Grande Rota das Cascatas - Rota das Cascatas da Serra de São Mamede”. A Rota das Cascatas, que no passado já foi sujeita a financiamento, apenas financiou cinco quilómetros dos 32 quilómetros que integram a Grande Rota das Cascatas. Com este financiamento do Fundo Ambiental não será possível realizar o diferencial dos trinta e dois quilómetros para os cinco já realizados, pelo que candidatura irá focar-se nas acessibilidades às Cascatas, nomeadamente à Cascata do Monte Sete e à do Pego do Inferno. A escolha destes locais, tem a ver com os parceiros que integram este Consórcio, ou seja, os Municípios de Marvão e de Arronches, que fazem fronteira com estas áreas em que vamos intervir. No consórcio incluíram o Turismo do Alentejo e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, que têm sido parceiros noutros projetos e são conhecedores deste, e a Quercus que nos apoiou na definição da Rota das Cascatas. A candidatura prevê, ainda, a homologação deste percurso.-----

----- Presidente do Município de Castelo de Vide, António Pita (AP), referiu como nota preambular, que vê com interesse o facto de agora haver a oportunidade de materializar um projeto já idealizado no passado para o território pelo ICNF, e que agora os Municípios gostariam de retomar, criando um projeto em rede o das Portas de Entrada no PNSSM, no sentido de potenciar a visita ao território de forma mais eficaz e mais abrangente o que é de todo o interesse dos Municípios, do ICNF, e sobretudo da Comissão de Cogestão, com vista a melhorar, através desta rede, o atendimento e o encaminhamento dos visitantes ao PNSSM. -----

----- Referiu ficar, pessoalmente, contente com a possibilidade de implementação desta rede, aumentando a qualidade de informação para quem nos visita e valorizando o território. Afirmou, ainda, que o pensamento do



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

Município de Castelo de Vide, é que, mais do que fazer coisas de novo, é requalificar o que já está feito, mas que se deteriorou. Existe um protocolo assinado em 2015, com o ICNF, em que se assumiu a responsabilidade de gestão um edifício do ICNF, onde se realizaram trabalhos de requalificação como estava previsto nesse compromisso. A Porta do Parque em Castelo de Vide está a funcionar, mas ainda que não totalmente, nem com a qualidade que desejaríamos, nem com os recursos humanos que lhe deveriam ser afetos. Assim esta candidatura pretende materializar a cem por cento o Protocolo de Parceria com ICNF, retomando a galeria de produtos Natural.pt, requalificando esses produtos de forma a dar consistência a essa marca, valorizando os produtos e fazendo a ligação entre o PNSSM e os residentes no Concelho. Outro objetivo será a requalificação o mobiliário dos painéis informativos que existem do PNSSM dos quais muitos estão degradados. Outra das componentes da candidatura será a aquisição de contadores automáticos de visitantes, investimento essencial para que os projetos anteriores possam atingir outra maturidade, e assim podermos atualizar, modernizar. O Município de Castelo de Vide terá como parceiros do projeto o ICNF uma vez que somos parceiros no referido protocolo, a Entidade Turismo do Alentejo, já que nos poderá apoiar nas Portas do Parque, nomeadamente no que diz respeito à sensibilidade e enriquecimento da comunicação e a Quercus que, desde o primeiro momento, referiu a sua disponibilidade para integrar a parceria. -----

----- O Vice-presidente do Município de Arronches Paulo Furtado (PF), mencionou que a sua candidatura vai de encontro ao que foi dito pelo Luís Costa, ou seja, criação da Porta do Parque no CEIRA dotá-lo com a informação necessária, tentando também ali contabilizar os visitantes. O tema da porta será o "Homem e a Paisagem". -----

----- A Diretora do ICNF Olga Martins (OM), referiu que tem acompanhado os objetivos das candidaturas, e pelo que o João Carlos Farinha vai transmitindo, participando em algumas reuniões, tal como já aconteceu com a Câmara Municipal de Marvão. Referiu ser muito importante encontrar nas candidaturas agora apresentadas um fio condutor entre elas, é essa a intenção das mesmas em âmbito da Comissão de Cogestão, e que as mesmas se desenvolvam de uma forma coordenada e não cada um por si como acontecia até aqui, como foi o caso de Marvão que teve o cuidado de envolver diversas entidades. Será importante que os outros Municípios tenham também essa preocupação quando estiverem a redigir e a fundamentar as suas candidaturas para que fiquem mais robustas e possamos de fato de assegurar que é uma candidatura da Comissão Cogestão e não do Município A ou B. Expressou, ainda que o ICNF está satisfeito por ver que o fio condutor é o projeto das Portas de Entrada do PNSSM, projeto que ficou sem execução na anterior candidatura do Alentejo 2020. De uma forma geral, expressou a sua satisfação para com as propostas de candidaturas apresentadas,



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

esperando que se consiga um bom suporte financeiro e que se possa garantir que estes objetivos/ações possam vir a ser executadas no âmbito do Plano de Cogestão. -----

----- Mais referiu que, o Plano de Cogestão ainda não está finalizado, pelo o que será importante fechá-lo o mais rapidamente possível para que aquando da abertura dos próximos avisos, as ações aí definidas no plano sejam passíveis de ser candidatas para financiamento. -----

----- Terminou, felicitando todos os presentes pelo trabalho efetuado e apresentado, no âmbito dos projetos a candidatar. -----

----- O Presidente do IPP Luís Loures (LL), congratulou as candidaturas apresentadas, referindo que concorda com a Diretora Olga Martins relativamente à necessidade de existir um fio condutor entre as candidaturas, uma vez que se trata de um processo de cogestão. Não deixou, no entanto, de referir uma questão que o preocupa, que se prende com o facto de no conjunto de projetos apresentados o Politécnico de Portalegre não aparecer como parceiro em nenhuma das candidaturas, ao contrário do que considera que deveria acontecer. Especialmente porque se as candidaturas abordam temas como o encaminhamento de visitantes, a melhoria das condições de receção, a visitação do território, e a valorização ambiental e patrimonial (todos de iniciativa municipal), e o Politécnico apresenta condições de investigação e formação em todos estes domínios, não lhe parece que a missão do Politécnico dentro do processo de Cogestão, não seja considerada a este nível. Na realidade o facto de o Politécnico não ter sido convidado a participar, nem ter sido envolvido em nenhum projeto a candidatar, tratando-se da única Instituição de investigação e ciência e de formação na Comissão de Cogestão, considera que poderia ter um papel ativo no desenvolvimento destas candidaturas, podendo até contribuir como fio condutor entre elas. Luís Loures referiu ainda que se existe um conjunto de Portas de Entrada e a abordagem entre elas for diferente e ancorada em cada projeto individual, não conseguiremos atingir a unidade do ponto de vista territorial, que tanto defendemos, e também por isso lhe parece que teria sido fundamental o envolvimento do Politécnico não só numa fase subsequente, mas também na elaboração das candidaturas. Terminou referindo que lamenta o fato de o Politécnico não ter sido chamado a participar nestas candidaturas de uma forma mais ativa, porque tem condições, competência e capacidade instalada para contribuir para que candidaturas sejam melhores. Se pretendemos ter um Parque mais forte, mais próximo das pessoas, temos de saber envolver todos os parceiros ativos deste processo. Não obstante, o Politécnico continuará disponível como sempre e acredita que pode dar um contributo positivo. -----

----- Presidente da Comissão António Pita (AP), agradeceu a frontalidade da exposição feita pelo (LL), afirmando que, com a mesma transparência lamenta que o Politécnico não tenha acompanhado o processo desde início, pois



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

provavelmente a leitura feita (LL) seria diferente. Explicou que o ponto de partida seria da possibilidade da Comissão de Cogestão candidatar-se eventualmente com todos os parceiros que a compõem, o fato da Comissão não ter forma jurídica excluí-a do processo, entretanto surgiu que a candidatura fosse elaborada através da Associação de Municípios da Serra de São Mamede, recentemente constituída e liderada pelo Município de Marvão, o qual pretendia fazer candidatura para valorização da Quinta dos Olhos D'Água, o Município de Castelo de Vide, por sua vez, tem um património do ICNF que está a gerir, através de um Protocolo cedência assinado entre as partes, que refere taxativamente para realização de uma Porta de visitaçao do PNSSM, nesta conciliação em momentos diferentes foi evoluindo neste sentido e com tão pouco tempo de reflexão não foram realizadas reuniões com os Municípios e o ICNF para ver os consórcios a serem constituídos. Como entidade gestora de um projeto caso venha a ser aprovado, não parece que fazendo parte do Consórcio seja eticamente correto estar no momento da conceção, da produção e da adjudicação. Se a candidatura do Município de Castelo de Vide for aprovada, faz sentido que sejam aproveitados os conteúdos que já foram produzidos pelo ICNF e que a materialização destes conteúdos, sejam executados pelo IPP. -----

----- O Presidente do IPP, Luís Loures (LL), agradeceu o esclarecimento e referiu que percebe essa componente, se o IPP fizer parte da candidatura não poderá ser entidade adjudicada. Referiu que conjuntamente com o Vice-Presidente, Fernando Rebola, têm refletido muito sobre as questões do Parque Natural chegando à conclusão que é fundamental demonstrar que a região tem capacidade, está bem capacitada e tem condições para fazer bem este processo, percebe a exposição do (AP), achando que o IPP deveria ser envolvido no processo de elaboração de candidaturas. Reiterou a disponibilidade do Politécnico em ser um parceiro ativo no desenvolvimento de propostas, e que pretende que as entidades que fazem parte da Comissão de Cogestão do Parque entendem que o IPP pode ser *player* relevante no seu desenvolvimento. -----

----- José Janela (JJ), na última reunião referiu que a Quercus neste momento não tem capacidade de liderar uma destas candidaturas, mas que estão disponíveis para atuar em consórcio e, eventualmente, executar algumas ações da candidatura. A Quercus participou, na altura, na criação do projeto da Rota das Cascatas. -----

----- João Carlos Farinha (JCF), referiu que só está garantido a aprovação de uma candidatura por cada área protegida e que será a que obter melhor pontuação, e a segunda e terceira candidatura não está á partida garantida, ou seja, pode acontecer conseguirmos as três, mas pode ser um risco, falou ainda dos contadores já existentes no território e deveríamos através da Comissão de Cogestão procurar juntar os dados recolhidos.-----

----- António Pita (AP), referiu quando se trabalha em conjunto existe coisas



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

que maximizamos recursos outras saem prejudicadas, cada entidade trabalha ao seu ritmo, tal como o Município de Castelo de Vide, que trabalha com diversas métricas e acha essencial ter esta informação, na próxima reunião da comissão poderá fazer essa apresentação, já que no Município existe um técnico que faz essas leituras.-----

----- Luís Loures (LL), referiu que os contadores podem ser o fio condutor entre as candidaturas, contadores com a mesma informação para ter uma abordagem integrada, independentemente se for a candidatura de Marvão, Portalegre ou Castelo de Vide, os contadores deveriam ser adquiridos numa candidatura do Parque.-----

----- João Carlos Farinha(JCF), referiu a importância dos números de visitantes, e que os dados que o ICNF atualmente possui, estão longe do número real de visitantes por cada área protegida. A Comissão poderá ajudar a ultrapassar esta falta de informação, e que seria importante ter dentro da comissão, alguém que se responsabilize por reunir essa informação. -----

----- António Pita (AP), referiu que o ICNF poderá ter mais informação. Os Municípios têm dados disponíveis de estatística referentes aos de visitantes que passam pelos Postos de Turismo, pelos Museus, etc., o ICNF deveria passar a contabilizar os números de licenciamento das provas, os participantes dos eventos com o parecer do ICNF, contabilizando assim mais visitantes. Caso o ICNF assim o entender o Município de Castelo de Vide, bem como os outros Municípios poderão fornecer os dados que têm disponíveis. -----

----- João Carlos Farinha (JCF), informou que os dados dos pedidos de parecer para realização de provas desportivas, estão registados. É trabalho que no âmbito da Comissão poderia ser realizado e apresentado no final do ano. -----

----- IV -----

----- APROVAÇÃO DOS PROJETOS OBJETO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DA ÁREA PROTEGIDA DE ÂMBITO NACIONAL, PELA COMISSÃO E COMPROMISSO DE INCLUSÃO NO RESPECTIVO PLANO DE COGESTÃO -----

----- O Presidente da Comissão, referiu a necessidade de se realizar a votação, para aprovação das candidaturas. Uma vez que a reunião se realizou via zoom o presidente questionou aos referidos membros se queriam realizar a votação individualmente ou globalmente, foi decidido efetuar a votação globalmente: ---

- Candidatura do município de Portalegre – Aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----
- Candidatura do município de Marvão – Aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----



Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede

- Candidatura do município de Castelo de Vide Aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

----- V -----

----- **OUTROS ASSUNTOS**-----

----- **Festival de Walking**-----

----- Carla Mocito (CM), deixou a nota que vai acontecer o festival de Walking, que se realiza de dia catorze de outubro até oito de novembro, no qual se regista a participação da maior parte dos Municípios do Alentejo. Cada Município irá realizar, por sua conta e risco, um fim de semana de caminhada e, simultâneo vão decorrer quatro seminários de Turismo (Montemor-Novo, Sousel, Barrancos e Aljustrel). Informou, ainda, que iria enviar um convite nesse sentido, e pediu para se informarem outros técnicos ajudando assim na divulgação do evento. -----

----- **Formação para Técnicos de Cogestão de âmbito nacional** -----

----- João Carlos Farinha (JCF), informou que foi realizada uma candidatura para conceder formação aos técnicos de Cogestão a nível nacional, o ICNF já terminou a consulta pública e a contratação à empresa formadora. Informou, ainda, que nas próximas semanas será disponibilizado o cronograma da referida formação, que decorrerá pelo período de dois anos, no final realizar-se-á um Seminário sobre os vários Modelos de Cogestão implementados a nível nacional. -----

----- **Nota de conforto ao Parque Natural da Serra da Estrela** -----

----- O Presidente da Comissão (AP), informou como deliberação na anterior reunião foi enviada uma Carta de Conforto aos colegas do Parque Natural da Serra da Estrela, no âmbito dos incêndios florestais que afetaram aquele território protegido. -----

----- **Alteração do Projeto da Herdade de Santo Isidro** -----

----- O Presidente da Comissão (AP), informou que o projeto da Herdade de Santo Isidro anteriormente apresentado numa reunião desta Comissão, ficou comprometido uma vez que a referida Herdade foi adquirida por novos investidores, sendo que em breve será apresentado outro projeto. -----

----- **Realização da sensibilização ao consumo de água** -----

----- A Técnica da Comissão (SMR), informou ter-se realizado uma ação de sensibilização ao consumo da água, no âmbito do Dia Nacional da Água (conforme proposto na reunião anterior da Comissão) em articulação com a Quercus, em algumas Escolas da área do PNSSM. Agradeceu aos representantes da Quercus, José Janela e Nuno Alegria, a sua disponibilidade e apoio na realização das ações. -----

